



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA
Departamento de Ciência da Computação
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Testes de software

André L. R. Madureira <andre.madureira@ifba.edu.br>
Doutorando em Ciência da Computação (UFBA)
Mestre em Ciência da Computação (UFBA)
Engenheiro da Computação (UFBA)

Requisitos de software

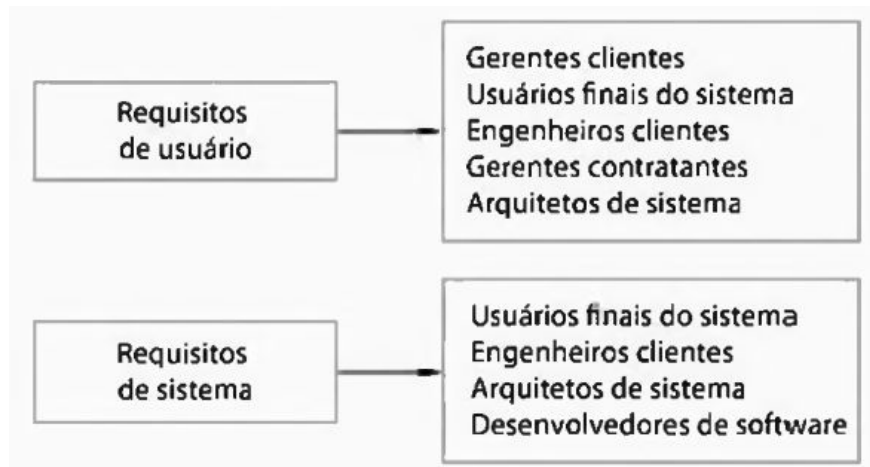
Os requisitos de sistema podem ser organizados em um documento (**especificação funcional**).

- Descrições do que o sistema deve fazer, os serviços que ele oferece e as restrições a seu funcionamento
- Os requisitos refletem as necessidades dos clientes
- Podem ser classificados de acordo com seu **grau de detalhamento**:
 - **Requisitos de usuário**: descrição abstrata de alto nível, usando linguagem natural com diagramas
 - **Requisitos do sistema**: descrição detalhada dos serviços e restrições do sistema, definindo exatamente o que deve ser implementado.

Requisitos de software

- Porque ter requisitos com diferentes níveis de detalhamento?
 - Diferentes pessoas têm diferentes necessidades de compreensão sobre um sistema

Ex: um gerente ou usuário de um sistema bancário estão mais preocupados com os serviços fornecidos pelo sistema, do que em como um sistema vai ser implementado



Exemplo de Requisitos de software

Requisitos de usuário:

1. O sistema deve gerar relatórios gerenciais mensais que mostrem o custo dos medicamentos prescritos por cada clínica durante aquele mês.

Requisitos de sistema:

- 1.1 No último dia útil de cada mês deve ser gerado um resumo dos medicamentos prescritos, seus custos e as prescrições de cada clínica.
- 1.2 Após 17:30h do último dia útil do mês, o sistema deve gerar automaticamente o relatório para impressão.
- 1.3 Um relatório será criado para cada clínica, listando os nomes dos medicamentos, o número total de prescrições, o número de doses prescritas e o custo total dos medicamentos prescritos.

Classificação de Requisitos de software

Requisitos funcionais (RF):

Descreve o comportamento do sistema perante determinadas entradas, bem como os serviços que ele deve fornecer

- **RF1:** Sacar dinheiro no caixa
 - **RF2:** Emitir extrato
 - **RF3:** Alterar senha
- **RF4:** Solicitar empréstimo
- **RF5:** Investir dinheiro

Requisitos não-funcionais (RNF):

São restrições impostas sobre os serviços e funções oferecidos pelo sistema.

- **RNF1:** Sacar da conta-corrente só se saldo > 0
- **RNF2:** Alterar senha só se nova senha possuir 6 dígitos
- **RNF3:** Tempo máximo para ficar com App do banco aberto

Testes de software

- **Objetivos:**

- Mostrar ao cliente e ao desenvolvedor que um software se adequa aos seus requisitos (funcionais e não-funcionais)
- Descobrir condições que levam ao software se comportar de maneira incorreta / indesejável ou diferente das especificações

Os testes não podem demonstrar se o software é livre de defeitos ou se ele se comportará conforme especificado em qualquer situação.

*“Os testes podem **mostrar apenas a presença de erros**, e não a sua ausência.”*
Edsger Dijkstra

Testes de Software Manuais x Automatizados

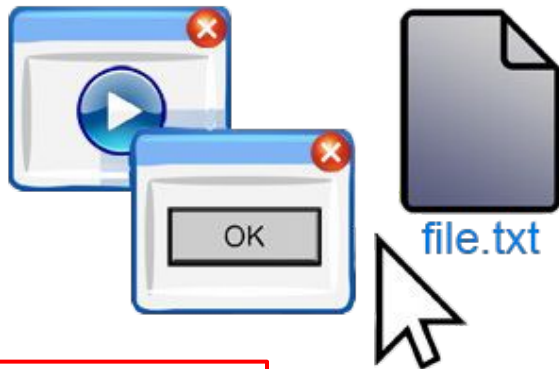
- **Testes manuais**

- Um testador executa o programa com alguns dados de teste e compara os resultados com suas expectativas

- **Testes automatizados**

- Os testes são codificados em um programa que é executado cada vez que o sistema em desenvolvimento é testado
- Os testes nunca poderão ser totalmente automatizados, pois é difícil testar sistemas que possuem estado de forma automatizada (*como testar efeitos colaterais ?*)

Como testar automaticamente uma interface gráfica (GUI)?



Construímos um teste por tela? Como saber se estamos testando a tela correta? Como saber se o comportamento da interface esta correto? Tiramos *printscreens* da tela do computador? De quanto em quanto tempo tirar um *printscreen*?

E o mouse, como imitamos a movimentação e cliques de uma pessoa? Temos que simular o teclado também? E se a pessoa clica ou digita rapido com o mouse/teclado, será que isso pode interferir no funcionamento da interface?

Exercício

Considerando as atividades de especificação, verificação e validação de software, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Os requisitos descrevem o que um sistema deve fazer, os serviços que ele oferece e as restrições a seu funcionamento. Eles estão organizados em um documento chamado de relatório de requisitos. **F**

II - Os requisitos podem ser classificados em requisitos de usuário e de sistema. Os requisitos de usuário descrevem a implementação dos serviços e restrições do sistema. Já os requisitos do sistema são uma descrição abstrata do software. **F**

III - Outra forma de classificar os requisitos é através do agrupamento em requisitos funcionais ou não-funcionais. Os requisitos funcionais descrevem o comportamento do sistema, enquanto que os não-funcionais trazem restrições impostas sobre serviços e funções. Como exemplos de requisitos funcionais e não-funcionais temos "Emitir relatório somente no final do mês" e "Emitir extrato" respectivamente. **F**

IV - Os testes de software tem por objetivo mostrar ao cliente e ao desenvolvedor que o sistema está em conformidade com seus requisitos. Desta forma, os testes de software garantem a ausência de erros no sistema. **F**

☐ Somente I, II e IV.

☐ Somente II e IV.

☐ Somente I e II.

☐ Somente III e IV.

☒ Nenhuma das alternativas anteriores.

Seguem as assertivas com os ajustes necessários para torná-las VERDADEIRAS:

I - Os requisitos descrevem o que um sistema deve fazer, os serviços que ele oferece e as restrições a seu funcionamento. Eles estão organizados em um documento chamado de ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL.

II - Os requisitos podem ser classificados em requisitos de usuário e de sistema. Os requisitos de usuário são uma DESCRIÇÃO ABSTRATA do software. Já os requisitos do sistema DESCREVEM O QUE DEVE SER IMPLEMENTADO no sistema.

III - Outra forma de classificar os requisitos é através do agrupamento em requisitos funcionais ou não-funcionais. Os requisitos funcionais descrevem o comportamento do sistema, enquanto que os não-funcionais trazem restrições impostas sobre serviços e funções. Como exemplos de requisitos funcionais e não-funcionais temos "Emitir extrato" e "Emitir relatório somente no final do mês", respectivamente.

IV - Os testes de software tem por objetivo mostrar ao cliente e ao desenvolvedor que o sistema está em conformidade com seus requisitos. Apesar disso, os testes de software NÃO conseguem garantir a ausência de erros no sistema.

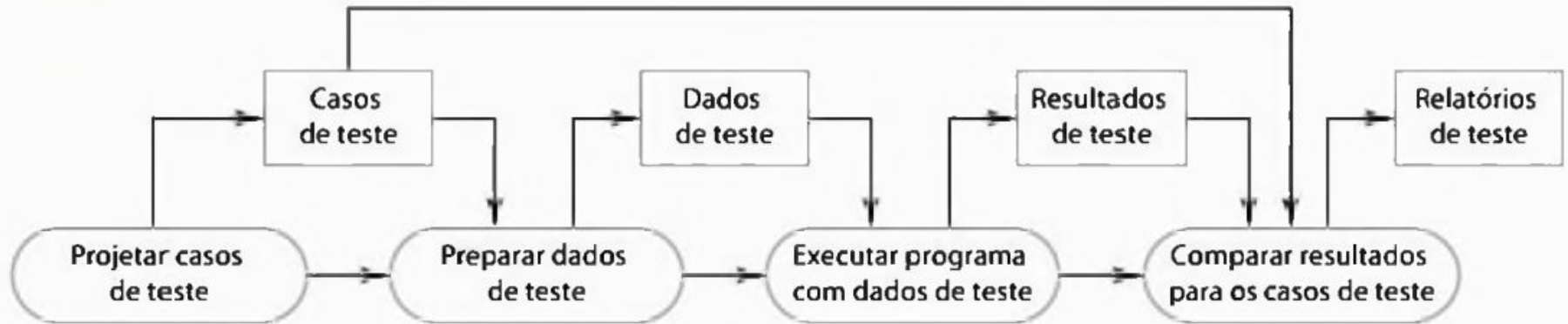
Casos de teste

- Casos de teste são utilizados para testar o sistema ou parte dele
- Os casos de teste são um conjunto de entradas (dados de teste) e saídas esperadas do sistema (os resultados do teste)
 - É impossível criar casos de teste automaticamente
 - *“Somente o desenvolvedor sabe o comportamento esperado do sistema que ele deseja testar”* (SOMMERVILLE, 2003)
 - Porém os dados dos testes e a execução deles podem ser automatizados

Testes em diferentes abordagens de desenvolvimento de software

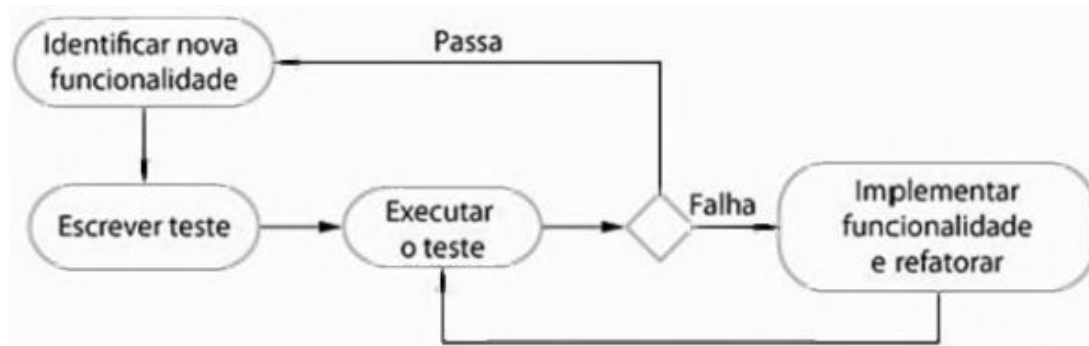
- **Processo de software dirigido a planos**
 - São elaborados planos de testes a partir das especificações e do projeto do sistema. Os planos são executados por uma equipe de testadores independentes.
- **Extreme programming**
 - Testes são executados em paralelo com o levantamento de requisitos, antes de se iniciar o desenvolvimento
- **Desenvolvimento incremental (ou desenvolvimento dirigido a testes)**
 - Testes executados para cada incremento desenvolvido

Processo de software dirigido a planos



Desenvolvimento incremental (dirigido a testes)

- Desenvolvimento e testes incrementais, executados de forma intercalada
 - Somente passa para o próximo incremento, se o incremento atual passar em todos os testes
- **Etapas:**



Desenvolvimento incremental (dirigido a testes)

- **Vantagens:**

Cobertura de código:

Cada incremento (segmento de código) precisa ser testado. Ajuda na compreensão do código pelos desenvolvedores.

Teste de regressão:

Testes que permitem verificar se novos bugs não foram introduzidos no sistema, conforme este foi desenvolvido

Depuração simplificada:

Quando um teste falha, a localização do problema deve ser óbvia. Logo, não é necessário o uso de ferramentas de depuração para localizar o erro.

Documentação de sistema facilitada:

Os testes em si mesmos agem como uma forma de documentação que descreve o que o código deve estar fazendo

Classificação de Testes de software

- Testes de software podem ser classificados de acordo com os seus objetivos:
 - **Testes de validação**
 - O sistema é testado usando casos de teste, que refletem o uso esperado do sistema
 - **Testes de defeitos**
 - O sistema é testado usando casos de testes projetados para expor defeitos (comportamentos incorretos, indesejáveis, inesperados, ou anomalias), sem se preocupar com o uso esperado do sistema

Verificação e Validação de software (V & V)

- Sistemas não devem ser testados como uma unidade única
 - O sistema deve ser testado por partes, usando testes isolados para que, no fim, essas partes sejam integradas e testadas em conjunto

Quando um defeito é descoberto em um dos estágios, o programa precisa ser corrigido (**depurado**)

Após a depuração, alguns testes precisam ser executados novamente

Por isso o processo de testes é um conjunto de etapas iterativas

Verificação e Validação de software (V & V)

- Os testes são parte de um amplo processo de verificação e validação de software (V&V)
- **Verificação:** atestar que um software atende a seus **requisitos** funcionais e não-funcionais
- **Validação:** garantir que o software atende as **expectativas** do cliente
 - As expectativas do cliente nem sempre são traduzidas de maneira correta em requisitos (i.e., podem estar faltando requisitos, ou as suas descrições podem estar incompletas)

A verificação e validação perduram por todas as etapas do desenvolvimento de software (bugs, falhas e erros podem ocorrer a qualquer momento)

Exercício


Considerando os testes de software no desenvolvimento incremental, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Realizar testes de forma incremental fornece as seguintes vantagens: documentação do sistema facilitada, depuração simplificada, cobertura de código, teste de regressão. **V**

II - A cobertura de código garante que cada incremento de software será testado, o que leva a uma depuração simplificada do sistema. Isto é, os testes ajudam a localizar problemas sem que seja necessário o uso de ferramentas de depuração. **V**

III - Os testes de regressão verificam o código de forma a garantir que, conforme novos incrementos do sistema forem desenvolvidos, novos bugs não sejam criados. **V**

IV - O teste incremental de software facilita a documentação do sistema, pois os testes servem como descrição do funcionamento do código. **V**

-  ☐ Todas as assertivas são verdadeiras.
- ☐ Somente I, III e IV.
- ☐ Somente II, III e IV.
- ☐ Somente I e II.
- ☐ Nenhuma das alternativas anteriores.

Tudo isso já vimos nessa aula.

Desenvolvimento incremental (dirigido a testes)

• Vantagens:

Cobertura de código:

Cada incremento (segmento de código) precisa ser testado. Ajuda na compreensão do código pelos desenvolvedores.

Teste de regressão:

Testes que permitem verificar se novos bugs não foram introduzidos no sistema, conforme este foi desenvolvido

Depuração simplificada:

Quando um teste falha, a localização do problema deve ser óbvia. Logo, não é necessário o uso de ferramentas de depuração para localizar o erro.

Documentação de sistema facilitada:

Os testes em si mesmos agem como uma forma de documentação que descreve o que o código deve estar fazendo

Etapas de testes em softwares comerciais

- Geralmente, o sistema de software comercial tem de passar por três estágios de teste:
 - **Testes de desenvolvimento**
 - **Testes de release**
 - **Testes de usuário**

Testes de desenvolvimento

- O sistema é testado durante o desenvolvimento
 - **Objetivo:** descobrir bugs e falhas
 - **Quem executa os testes?**
 - Projetistas do sistema
 - Programadores

É possível ter um processo de desenvolvimento em pares: um cria o sistema (programador) e o outro testa (testador)



Testes de desenvolvimento

- Os testes podem ocorrer em três níveis de granularidade:
 - **Teste unitário**
 - **Teste de componentes**
 - **Teste de sistema**

Teste unitário

- Componentes do sistema são testados isoladamente uns dos outros pelas pessoas que os desenvolveram

Componentes podem ser entidades simples (classes, objetos) ou agrupamentos dessas entidades

O desenvolvimento dos componentes e os seus testes são feitos de forma intercalada

Cliente	Gerente	Caixa
+ idCliente + nome + CPF + Agencia + Conta + idGerente	+ id + nome + CPF + Agencia	+ id + nome + CPF + Agencia
+ criarConta() + alterarSenha() + consultarExtrato() + sacarDinheiro()	+ criarConta() + alterarSenha()	+ sacarDinheiro()

Teste unitário

- Quando um teste unitário está sendo elaborado, precisamos:
 - Testar todas as operações associadas ao objeto;
 - Definir e verificar o valor de todos os atributos associados ao objeto;
 - Colocar o objeto em todos os estados possíveis, o que significa simular todos os eventos que causam mudanças de estado.

Cliente
+ idCliente + nome + CPF + Agencia + Conta + idGerente
+ criarConta() + alterarSenha() + consultarExtrato() + sacarDinheiro()

Teste unitário

O ideal é testar cada atributo e método isoladamente uns dos outros. Contudo, existem situações em que precisamos testar sequências de métodos, pois o componente possui estado.

Ex: para o cliente *consultarExtrato()*, ele precisa primeiro inserir a senha da conta. Isto é, *Cliente* possui estado e precisamos validar a senha do cliente primeiro!

Logo precisamos seguir a sequencia:
DIGITE SENHA -> *consultarExtrato()*

Testes unitários devem, sempre que possível, ser automatizados

Cliente
+ idCliente + nome + CPF + Agencia + Conta + idGerente
+ criarConta() + alterarSenha() + consultarExtrato() + sacarDinheiro()

Testes unitários automatizados

- Existem frameworks para automatização de testes (**ex:** JUnit)
 - Fornecem classes de testes genéricas que permitem que criemos casos de testes específicos
 - Execução automática de todos os casos de testes, sendo o resultado de cada teste é mostrado na tela
- **Vantagem:** permite o testar o componente rapidamente, sempre que alguma mudança ou correção for feita nele

Testes unitários automatizados

- É dividido em três partes:
 - **Configuração:** sistema é iniciado com um caso de teste (entradas + saída esperada)
 - **Chamada:** o componente a ser testado é executado (chamado)
 - **Afirmação (assert):** comparação do resultado da chamada com o resultado esperado no caso de testes. Se a afirmação for verdadeira, o teste foi bem sucedido. Se falsa, o teste falhou!

Testes unitários automatizados - Exemplo Python

Classe de testes contém os casos de testes

Cada função é um caso de teste (Configuração)

Afirmação (assert)

```
import unittest

class TestStringMethods(unittest.TestCase):

    def test_upper(self):
        self.assertEqual('foo'.upper(), 'FOO')

    def test_isupper(self):
        self.assertTrue('FOO'.isupper())
        self.assertFalse('Foo'.isupper())

    def test_split(self):
        s = 'hello world'
        self.assertEqual(s.split(), ['hello', 'world'])
        # check that s.split fails when the separator is not a string
        with self.assertRaises(TypeError):
            s.split(2)

if __name__ == '__main__':
    unittest.main()
```

Resultado esperado

Chamada

Mock object em Testes unitários automatizados

- Às vezes um componente precisa de outro para funcionar (**ex:** Cliente precisa acessar Banco de Dados do Banco para consultar extrato)
- As vezes, o componente que precisamos não está completamente desenvolvido/finalizado
- As vezes, este componente possui acesso lento (como o banco de dados), ou podemos precisar testar eventos raros deste componente (ex: falha no acesso ao banco de dados)

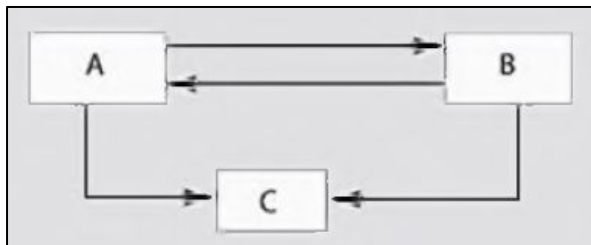
Nesses casos, criamos um ***mock object***

Mock object em Testes unitários automatizados

- **Mock object:** são objetos com a mesma interface que os objetos externos usados para simular sua funcionalidade
 - **Ex:** mock object de banco de dados simula o acesso a um banco de dados
 - Podem ser construídas usando estruturas de dados para tornar os testes unitários mais rápidos (**Ex:** mock object de banco de dados pode ser um vetor de dados)
 - Também permitem testar eventos raros (falha no DB, por exemplo)

Testes de componentes

- Componentes de software são compostos por objetos que interagem
 - Erros de interface no componente aparecem em decorrência de interações entre os objetos do componente
- Testes de componentes **centram-se em mostrar que a interface do componente** se comporta de acordo com sua especificação



Exercício

Considerando o escopo de testes de software, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto. **V**

II - O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática. **F**

III - Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário. **V**

IV - Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração teste de componentes e de sistema. **F**

☐ Somente I e II.

☐ Somente II e III.

☐ Somente IV.

☒ Somente I e III.

☐ Somente I, II e III.

Seguem as assertivas com os ajustes necessários para torná-las VERDADEIRAS:

II - O teste UNITÁRIO permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática.

IV - Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste UNITÁRIO, teste de componentes e de sistema.

Classificação de Erros de Interface

- Erros de interface são classificados nas seguintes classes:
 - **Mau uso de interface**
 - **Mau-entendimento de interface**
 - **Erros de timing**

Mau uso de Interface

- Componente chamador **conhece o comportamento esperado** do outro componente porém **comete um erro no uso** de sua interface
- **Ex:** função chamada com parâmetros com
 - Tipo errado
 - Ordem errada
 - Número errado de parâmetros

```
#include <stdio.h>

int sum(int a, int b)
{
    return a + b;
}

int main()
{
    int add = sum("a", "b");

    printf("Sum is: %d", add);

    return 0;
}
```

Formal Parameter

Actual Parameter

Mau-entendimento de interface

- Componente chamador desconhece a especificação da interface do componente chamado e faz suposições sobre seu comportamento
- **Ex:** função de busca binária chamada com um vetor não ordenado

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	5	8	12	25	23	38	56	72	91
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	5	8	12	25	23	38	56	72	91

$23 < 25$
Logo procure por ele na primeira metade do vetor!

Neste caso somos induzidos a procurar pelo **23** na metade errada do vetor, pois supomos que o vetor estava ordenado (e não é o caso!)

Erros de *timing*

- Ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface de passagem de mensagens
- O produtor e o consumidor de dados podem operar em velocidades diferentes, fazendo com que o consumidor acesse informações desatualizadas
- **Ex:** programa para envio dos emails na caixa de saída a cada 10 min, porém o programa não verifica se a caixa de saída está vazia



Gmail

Diretrizes para testes de componentes (interface)

- Examinar código explicitamente, projetando casos de teste com valores de parâmetros extremos
 - **Ex:** função para calcular números primos (usar número negativo, 0 e um número inteiro elevado)
- Sempre testar componentes cujos parâmetros são ponteiros com o valor NULO
 - **Ex:** passar um vetor nulo para *somar(*vetor)*

Diretrizes para testes de componentes (interface)

- Projete testes de estresse para descobrir erros de *timing* em sistemas complexos
 - **Ex:** em uma caixa de email, projete um cenário onde muitos emails são enviados ao mesmo tempo para a caixa de saída (e veja se algum erro ocorre)
 - A caixa fica cheia? Há estouro da fila? O programa sofre *crash* com *segmentation fault*?)



Diretrizes para testes de componentes (interface)

- No caso de componentes que compartilham memória, teste se a ordem da execução deles causa algum problema
 - **Ex:** se eu executar primeiro o programa para enviar emails da caixa de saída, será que isso gera algum problema?
 - Em teoria o programa deve verificar se há emails para serem enviados, antes de qualquer ação
 - E se eu executar primeiro o programa para colocar um email na caixa de saída?



Gmail

Testes de sistema

- Componentes do sistema são integrados para compor o sistema completo
 - **Objetivos:**
 - Encontrar erros nas interações entre componentes e problemas de interface entre componentes
 - Atestar que o sistema cumpre com seus requisitos (funcionais e não-funcionais)
 - Sistemas grandes podem exigir **processos multi-estágio**

Processos multi-estágio: componentes são integrados para formar subsistemas, testados individualmente antes de serem combinados para compor o sistema final

Testes de sistema x Testes de Componentes

- **Teste de sistema verificam todos os componentes** (incluindo os reusáveis e de prateleira)
 - Testes de componente testam componentes recém desenvolvidos
- Testes de sistema **verificam a integração** entre componentes desenvolvidos por diferentes membros da equipe ou grupos
 - Testes de componentes nem sempre verificam a integração

Testes de sistema

- Verificam o comportamento do sistema como um todo (comportamento emergente)
- **Ex:** Integração de componentes de autenticação e atualização de dados.
 - Permite testar um sistema no qual há restrição na atualização de informações, permitida apenas para usuários autorizados

Lembrete:

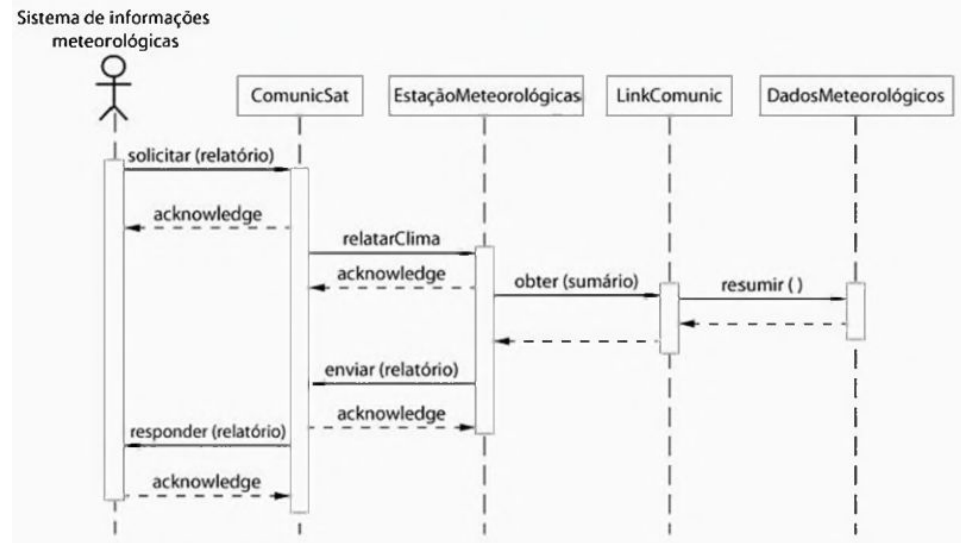
Devemos testar apenas os recursos que estão previstos na especificação de requisitos do sistema

Testes de sistema

- Também permitem identificar equívocos dos desenvolvedores de componentes sobre outros componentes do sistema.
 - Pressuposições sobre a interface dos componentes
 - Mau uso da interface
 - E demais falhas que também são detectadas pelos testes de componentes
- Testes de sistema são úteis também para testes de desempenho e confiabilidade

Testes de sistema

- Testes baseados em caso de uso e diagramas de sequência são abordagens eficazes para testes de sistema
 - Descrevem a interação entre componentes
 - Facilitam a visualização do comportamento esperado do sistema (requisitos, entradas e saídas)



Exercício


Considerando o escopo de testes de componentes, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes. **V**

II - Um dos tipos de erros de interface é o **mau uso da interface**. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado). **F**

III - Outro tipo de erro de interface é o **mau-entendimento da interface**. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados). **F**

IV - O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de mensagens. **V**

- ☐ Todas as assertivas são verdadeiras.
- ☐ Somente II e III.
-  ☒ Somente I e IV.
- ☐ Somente I, II e III.
- ☐ Nenhuma das alternativas anteriores.

Seguem as assertivas com os ajustes necessários para torná-las VERDADEIRAS:

II - Um dos tipos de erros de interface é o MAU-ENTENDIMENTO DA INTERFACE. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado).

III - Outro tipo de erro de interface é o MAU USO DA INTERFACE. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados).

Testes de release

- Uma versão completa do sistema é testada
 - **Objetivo:** verificar se o sistema atende aos requisitos dos ***stakeholders do sistema*** (usuários e demais interessados na operação do sistema)
 - **Quem executa os testes?**
 - Equipe de teste independente (que não esteve envolvida com o desenvolvimento do sistema)

Teste de release vs Teste de sistema

- Testes de release são **testes de validação**
 - **Objetivo:** convencer o fornecedor do sistema de que esse sistema é bom o suficiente para uso, e atende aos seus requisitos (tanto do sistema, quanto dos usuários finais)
 - Mostrar que o sistema não falha durante o uso normal, fornecendo funcionalidade, desempenho, e confiança
- Testes de sistema são **testes de defeitos**
 - **Objetivo:** encontrar bugs / falhas

Testes de release

- São feitos considerando que o sistema é um caixa-preta
 - Comportamento do sistema só pode ser previsto quando fornecemos uma entrada para ele
 - Para cada entrada, há uma saída
 - O foco está na funcionalidade do sistema, e não na sua implementação
 - Esta forma de testar é chamada de **teste funcional**

Classificação de Testes de release

- **Testes baseados em requisitos**

- Cada requisito é construído pensando em um conjunto de testes a ser executado

- **Testes de cenário**

- Imaginar cenários típicos de uso e os usa para desenvolver casos de teste para o sistema

- **Testes de desempenho**

- Ter certeza que o sistema consegue processar a carga a que se destina

Testes de release baseados em requisitos

- Abordagem sistemática para projeto de casos de teste
- Cada requisito deriva de um conjunto de testes, projetado especificamente para validar o requisito
- São testes de validação
- **Ex:** sistema de prescrições médicas com os seguintes requisitos:

Se um paciente é alérgico a algum medicamento específico, uma prescrição para esse medicamento deve resultar em uma mensagem de aviso.

Se um médico opta por ignorar um aviso, ele deve justificar sua decisão.

Testes de cenário

- Consiste em imaginar **cenários típicos de uso** e usa-los para desenvolver casos de teste para o sistema
 - **Cenário de uso:** uma história que descreve uma maneira de usar o sistema
 - Cenários devem ser realistas, e usuários reais do sistema devem ser capazes de se relacionar com eles
 - Permite testar vários requisitos dentro de um mesmo cenário de uso

Testes de cenário

- **Ex:** A enfermeira Kate vai utilizar o sistema de prescrição médica que vimos nos exemplos anteriores
 - Conforme Kate utiliza o sistema, ela irá cometer erros
 - Devemos anotar os erros, e o comportamento do sistema em resposta a esses erros
 - “O sistema apresentou falha?”
 - “O sistema teve desempenho aceitável?”
 - “Kate acessou áreas do sistema que não deveria?”

Testes de desempenho

- Assegurar que o sistema consegue processar a carga a que se destina
- Consiste em executar uma série de testes em que você aumenta a carga até que o desempenho do sistema se torne inaceitável
 - **Objetivo:**
 - Demonstrar que o sistema atende seus requisitos
 - Descobrir problemas e defeitos do sistema

Testes de desempenho

- Para testar se os requisitos de desempenho estão sendo alcançados, você pode ter de construir um **perfil operacional**.
 - **Perfil operacional**: análise do funcionamento do sistema que reflete a mistura real de trabalho ao qual ele será submetido
 - **Ex**: seja um sistema no qual 90% dos arquivos salvos no HDD possuem no máximo 4 MB (*grupo A*), 7% possuem até 2 MB (*grupo B*), e 3% possuem menos que 512 KB (*grupo C*).
 - Nesse caso você tem de projetar o perfil operacional para que a maioria dos testes seja do *grupo A*

Testes de desempenho

- Construir perfis operacionais não é necessariamente a melhor escolha para testes de desempenho
 - **Estressar o sistema** se mostrou mais eficiente
 - Projetar testes para os limites do sistema, fazendo demandas que estejam fora dos limites de projeto do software
 - **Ex:** seja um banco de dados, projetado para atender até 200 usuários ao mesmo tempo
 - Se conseguirmos mostrar que ele atende 300 usuários, esse banco de dados passou no teste de desempenho

Testes de usuário

- Os usuários ou potenciais usuários de um sistema testam o sistema
 - Pode conter testes formais (definido previamente) ou informais (cada usuário é livre para explorar o sistema)
 - **Objetivo:** decidir se o sistema deve ser aceito ou se é necessário um desenvolvimento adicional
 - **Quem executa os testes?**
 - Usuários

Testes de usuário

- **Porque testes de usuário são importantes?**
 - O desenvolvedor, por mais que se esforce, não consegue replicar o cenário de uso real do sistema
 - Testes no ambiente do desenvolvedor são inevitavelmente artificiais
 - **Ex:** Sistema hospitalar é usado em um ambiente clínico, possui atividades imprevisíveis ocorrendo ao mesmo tempo (emergências de pacientes, conversas com parentes). O desenvolvedor não consegue testar tudo isso!

Classificação de Testes de usuário

- **Testes alfa**

- Usuários e equipe de desenvolvimento testam o software no local do desenvolvedor

- **Testes beta**

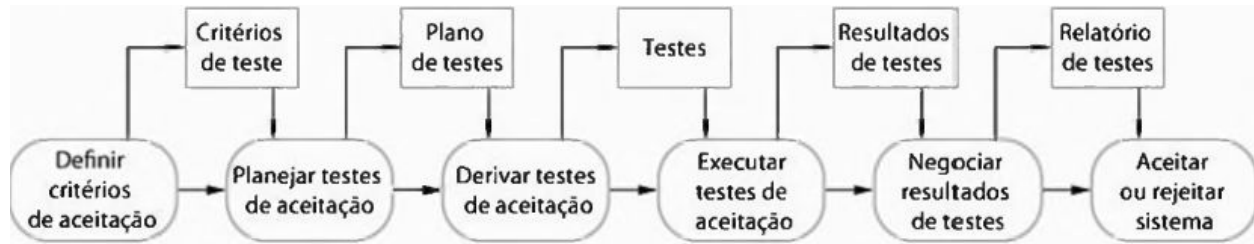
- Release do software é disponibilizado aos usuários para que possam experimentar e relatar problemas aos desenvolvedores

- **Testes de aceitação**

- Clientes testam um sistema para decidir se está ou não pronto para ser aceito e implantado no ambiente do cliente (produção)

Etapas dos Testes de aceitação

- **Definir critérios de aceitação:** requisitos para o aceite do software
- **Planejar testes de aceitação:** recursos e orçamento para os testes
- **Derivar testes de aceitação:** projeto dos testes de aceitação
- **Executar testes de aceitação:** executar testes de aceitação
- **Negociar resultados de teste:** que erros o cliente tolera no sistema?
- **Aceitar/rejeitar sistema:** decisão dos clientes e desenvolvedores



Exercício

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos **cada conjunto de testes é construído para validar um requisito.** **F**

II - Na abordagem de testes de cenário, cada **caso de teste é utilizado para construir cenários** típicos de uso do sistema. **F**

III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o **sistema possui alto desempenho.** **F**

IV - Os testes de release baseados em requisitos, são **testes de defeitos.** **F**

- ☐ Somente I.
- ☐ Somente I e II.
- ☐ Somente I, II e IV.
- ☐ Somente III.
- ☒ Nenhuma das assertivas é verdadeira.

Seguem as assertivas com os ajustes necessários para torná-las VERDADEIRAS:

I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos, cada REQUISITO DERIVA DO CONJUNTO DE TESTES construídos.

II - Abordagem de testes de cenário consiste em IMAGINAR CENÁRIOS TÍPICOS de uso e USÁ-LOS PARA DESENVOLVER CASOS de teste para o sistema.

III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é ter certeza de que o sistema consegue PROCESSAR A CARGA A QUE SE DESTINA.

IV - Os testes de release baseados em requisitos, são testes de VALIDAÇÃO.

Referencial Bibliográfico

- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 6. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2003.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- JUNIOR, H. E. **Engenharia de Software na Prática**. Novatec, 2010.

Obrigado!

- Perguntas?

